



•NOVA•
UCSAL

UNIVERSIDADE CATÓLICA DO SALVADOR
FACULDADE DE ENFERMAGEM

JÚLIA FLÔR DE JESUS AGUIAR

A IMPORTÂNCIA DA PATERNIDADE NA ADOLESCÊNCIA NO PROCESSO
GESTACIONAL E DURANTE O NASCIMENTO

Salvador – BA

2018

JÚLIA FLOR DE JESUS AGUIAR

**A IMPORTÂNCIA DA PATERNIDADE NA ADOLESCÊNCIA NO PROCESSO
GESTACIONAL E DURANTE O NASCIMENTO**

Artigo Científico apresentado à disciplina de TCC II do curso de Enfermagem da Universidade Católica do Salvador como parte dos requisitos para aquisição do título de Bacharel em Enfermagem.

Linha de pesquisa: Adolescência
Orientadora: Prof^a MSc Amélia Maria Pithon Borges Nunes

Salvador - BA

2018

JÚLIA FLOR DE JSUS AGUIAR

A IMPORTÂNCIA DA PATERNIDADE NO PROCESSO GESTACIONAL E
DURANTE O CRESCIMENTO

DATA DA APROVAÇÃO:

07/12/18

Amélia Maria Pithon Borges Nunes

Professora

Universidade Católica do Salvador

Orientadora: MSc Amélia Maria Pithon Borges Nunes

Fernanda Cardeal Mendes

Professora MEMBRO INTERNO

Universidade Católica do Salvador

Avaliadora: Fernanda Cardeal Mendes

Raniele Araújo de Freitas

NOME DO MEMBRO EXTERNO OU INTERNO

Universidade Federal da Bahia

Avaliadora: Raniele Araújo de Freitas

Salvador, BA

AGRADECIMENTOS

Primeiramente tenho que agradecer a Deus pela minha vida, por ter me dado forças para não desistir. Obrigada por sempre me acompanhar nas idas e vindas dessa minha trajetória, não foi fácil, foi muito difícil mesmo, teve momentos que achei que não ia conseguir, mais o Senhor todo poderoso esteve ali pra me erguer e fazer continuar e valer a pena.

Agradeço a meus pais, Sergio Aguiar e Aparecida Maria, que sempre se esforçaram pra me ajudar, me dando incentivo, apoio, amor e carinho e compreendendo cada situação. A minha irmã, Iasmym Santana, que sempre esteve comigo.

Agradeço a minha maior benção meu filho, João Guilherme, que mesmo ele chegando ao meio da minha trajetória, é quem me fez continuar e que me impulsiona a ser melhor a cada dia.

Agradeço também a meus amigos pelo apoio e por sempre estarem do meu lado. Obrigada a Diana Marinho, Prof. Danuza, Prof. Tamires que sempre com palavras me fez continuar nessa jornada. Vocês foram importantíssimas para minha formação acadêmica.

Muito obrigada a minha orientadora, Amélia Nunes, que apesar de tudo também foi uma grande amiga que me ajudou com palavras e incentivo a me esforçar cada vez mais, tendo paciência comigo. Meu eterno, Obrigada!

RESUMO

A IMPORTÂNCIA DA PATERNIDADE NO PROCESSO GESTACIONAL E DURANTE O CRESCIMENTO

Júlia Flor de Jesus Aguiar¹

Amélia Maria Pithon Borges Nunes²

Introdução: A paternidade na adolescência ainda é um tema pouco abordado e não entendido pela sociedade, principalmente pelos adolescentes. A compreensão da paternidade leva o adolescente a refletir sobre seus deveres e responsabilidades com os filhos que venham a ser gerados nesta fase e como pode haver a adaptação deste novo papel nesta fase de transição de vida. A reflexão também ajuda na aproximação deste pai adolescente aos seus filhos. **Objetivo:** Descrever a paternidade e a participação do pai adolescente durante o período gestacional e nascimento do filho. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de revisão narrativa de literatura com publicações no período de 2008-2017, disponíveis na base de dados (Biblioteca Virtual em Saúde) BVS e na Scientific Electronic Library Online (SciELO). **Resultados:** Na presente revisão integrativa foram encontrados 18 referências, das quais somente 13 compreenderam aos critérios preestabelecidos pelo estudo. **Conclusão:** Conclui-se que a paternidade na adolescência tem seus pontos positivos e negativos. É importante que o pai adolescente esteja presente na vida do filho, mas tendo também o apoio da família, amigos e serviços de saúde para que vivencie a paternidade de maneira mais saudável possível.

Palavras - chave: Gravidez na adolescência; Paternidade.

¹ Graduanda de Enfermagem da Universidade Católica do Salvador. Contato: juaguiar.flor24@gmail.com² Enfermeira. Mestre em Ciências pela FIOCRUZ. Docente da Faculdade de Enfermagem da Universidade Católica do Salvador. Contato: melpithon@gmail.com

ABSTRACT

THE IMPORTANCE OF FATHERHOOD IN THE GESTATIONAL PROCESS AND DURING GROWTH

Júlia Flor de Jesus Aguiar¹

Amélia Maria Pithon Borges Nunes²

Introduction: It is necessary to have this discussion, because the importance of the adolescent father to the society so that it has more clarification on the subject addressed and before the same one can have more participation of the adolescent father in this phase and so that the young people can understand the changes that occur in the occurrence of a pregnancy and the responsibilities they must assume. **Objective:** To describe paternity and participation of the adolescent father during the gestational period and the birth of the child. **Methodology:** This is an integrative review of literature with publications in the period 2008-2017, available in the VHL (Virtual Health Library) database. **Results:** In the present integrative review, 18 potential references were found, of which only 13 comprised the criteria pre-established by the study. **Conclusion:** It is concluded that paternity in adolescence has its positives and negatives. And it is important for the adolescent father to be present in the life of the child, but also having the support of family, friends and health services to experience parenting in a healthier way.

Key - words: Adolescent pregnancy; Paternity.

¹ Graduanda de Enfermagem da Universidade Católica do Salvador. Contato: juaguiar.flor24@gmail.com

² Enfermeira. Mestre em Ciências pela FIOCRUZ. Docente da Faculdade de Enfermagem da Universidade Católica do Salvador. Contato: melpithon@gmail.com

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	8
2	METODOLOGIA.....	10
3	RESULTADOS	12
4	DISCUSSÃO	17
4.1	A Paternidade na adolescência.....	18
4.2	A importância da participação do pai adolescente.....	19
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS	20
	REFERÊNCIAS.....	21

1 INTRODUÇÃO

Segundo o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), adolescente é a pessoa que tem entre 12 a 18 anos de idade. Porém, os serviços de saúde consideram a adolescência a faixa etária entre 10 a 19 anos pois, a partir dos 10 anos, iniciam-se várias transformações no seu corpo, no seu crescimento, na sua vida emocional e nas suas relações afetivas (BRASIL, 2013).

A sexualidade é algo que se desenvolve desde o nascimento e faz parte da nossa vida em todos os momentos. Vivenciamos bem a nossa sexualidade quando nos sentimos bem com nós mesmos, com os outros e com o mundo. Sexualidade é muito mais que sexo. Ela envolve desejos e práticas relacionados à satisfação, à afetividade, ao prazer, aos sentimentos e ao exercício da liberdade (BRASIL, 2013).

Na adolescência ocorrem profundas modificações e transformações comportamentais em busca da autoafirmação, identidade própria, formação de caráter e personalidade, independência dos pais, de ideias e conceitos pré-estabelecidos, ao passo que também há a procura por estabilidade social em um grupo de convívio. Dessa forma, os adolescentes são fortemente influenciados pelo ambiente e pela educação formal e informal que vivenciam e, portanto, a escola, lugar onde permanece grande parte do dia, representa um espaço social significativo para promover a saúde e fortalecer os direitos de cidadania (RANGEL et al., 2012).

As transformações com que o adolescente se depara na transição para a paternidade proporcionam diversos sentimentos, pois, ao mesmo tempo em que se sente feliz pela criança que virá ao mundo, é tomado pelo anseio de perda de liberdade, ou seja, deixar de viver e agir conforme sua vontade e desejo (CORRÊA, 2005).

Observa-se que conceber a paternidade na adolescência como parte integrante do processo gestacional favorecerá para que o atendimento dos profissionais de saúde se volte também às questões gerais envolvendo a vida de adolescentes homens que apresentam necessidades específicas relativas ao processo gestacional e à paternidade, considerando os desdobramentos para sua vida (CORRÊA; FERRIANI, 2007).

Nesse sentido, a informação, a educação e a atenção à saúde podem gerar mudanças na percepção e no exercício do *ser pai* na sociedade, o que pode constituir a porta de entrada do homem no campo dos cuidados, de si, dos (as) filhos (as) e da companheira (FREITAS; COELHO; SILVA, 2007).

Essas mudanças apontam a possibilidade do homem exercer suas funções paternas de forma diferenciada, mais efetiva, no que diz respeito à participação no processo de cuidar e educar, buscando ser um pai mais presente, afetivo, participativo e corresponsável (CORRÊA; FERRIANI, 2007).

Torna-se necessário haver essa discussão, pois a importância do pai adolescente para a sociedade para que tenha mais esclarecimento sobre o assunto abordado e diante do mesmo possa haver mais participação do pai adolescente nessa fase e para que os jovens possam entender as mudanças que acontecem na ocorrência de uma gravidez e as responsabilidades que devem assumir. Para tanto, este estudo tem como descrever a participação e a importância do pai adolescente durante o período gestacional e nascimento do filho.

2 METODOLOGIA

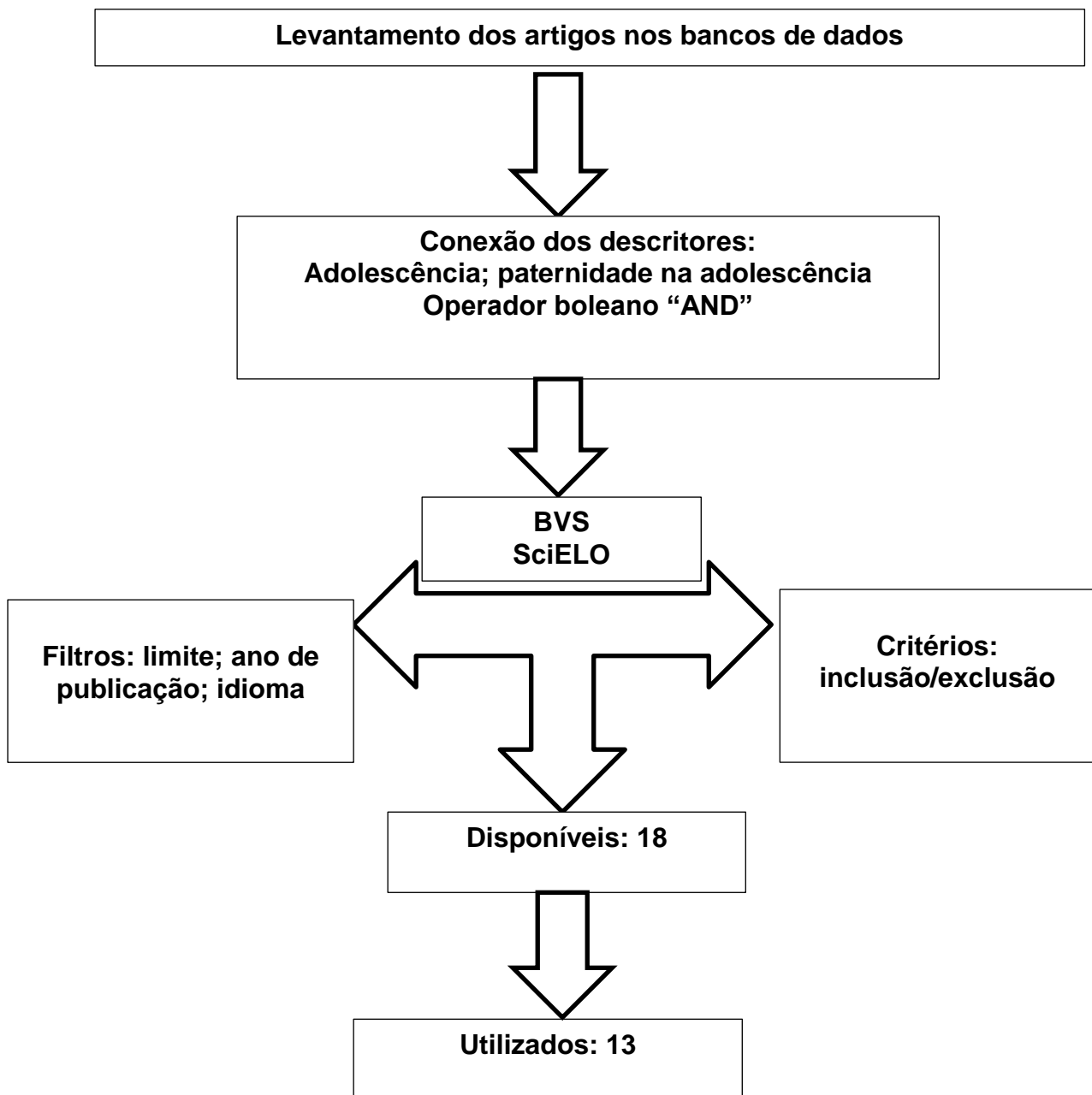
Trata-se de um estudo de revisão narrativa de literatura a fim de responder a seguinte pergunta de investigação: Como é a participação do pai adolescente e qual a importância durante a gestação e o nascimento do filho?

Para busca dos artigos, foram utilizados descritores em português selecionados mediante consulta através da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e *Scientific Electronic Library Online* (SciELO). Foi realizado o levantamento de artigos científicos publicados nas bases de dados *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) e *Literatura Latino-Americana em Crônicas de Saúde* (LILACS) e *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE).

Como critérios de inclusão têm-se artigos originais publicados entre os anos de 2008 a 2017. Disponíveis de forma gratuita e completos, redigidos em língua portuguesa. Como critério de exclusão, teses, dissertações, cartas ao editor e artigos que não se aproximassem com a temática estudada.

A coleta de dados foi realizada no período de outubro a novembro de 2018. A análise dos dados foi constituída através de comparação direta entre os dados dos estudos incluídos na pesquisa, sem interferência pessoal, com o objetivo de identificar opiniões convergentes e divergentes entre os estudos.

Figura 1. Fluxograma da seleção dos artigos.



3 RESULTADOS

Na presente revisão narrativa foram encontrados 18 potenciais referências, das quais somente 13 compreenderam aos critérios preestabelecidos pelo estudo. Quanto ao tipo de estudos verifica-se que três artigos apresentam uma abordagem qualitativa, seis artigos abordam estudo qualitativo, descritivo e exploratório, dois artigos abordam estudo quantitativo, descritivo e exploratório.

Quadro 1: Caracterização das publicações selecionadas entre os anos de 2008 a 2017.

Ano	Autor	Título da obra	Objetivo do estudo	Método de Estudo	Principais resultados
2008	CARVALHO; JESUS; MERIGHI	Perdas e ganhos advindos com a parentalidade recorrente durante a adolescência	Estimular a reflexão sobre aspectos existenciais da experiência da parentalidade recorrente nessa fase do ciclo vital.	Estudo qualitativo de abordagem fenomenológica.	Evidenciaram que os sujeitos deste estudo vivenciaram situações conflituosas no processo de maternagem/paternagem; e no relacionamento afetivo estão tentando elaborar suas perdas e ganhos, enquanto são compelidos pelas contingências da parentalidade em sua faixa etária, a “assumir” responsabilidades mais precoces.
2010	LUZ; BERNI	Processo da paternidade na adolescência	Conhecer a concepção masculina de paternidade e compreender as	Estudo qualitativo	Precariedade educacional e abandono escolar, sobrepastos à

			estratégias masculinas de enfrentamento face às pressões afetivas, sociais e legais desse processo.		atividade remunerada sem vínculo empregatício ou dependência econômica da família.
2011	MOURA; MATA; ARAUJO	Perfil dos Pais Adolescentes de uma Unidade Saúde da Família no Município de Diamantina/MG	Conhecer o perfil do pai adolescente pertencente a uma Unidade de Saúde da Família no interior de Minas Gerais.	Estudo descritivo-exploratório de abordagem quantitativa.	Envolvimento com o filho e mãe da criança, informações sobre métodos contraceptivos, grau de escolaridade, nível socioeconômico e a satisfação pessoal frente à paternidade.
2011	FERNAND ES; MEINCKE; SOARES	Vivência da Paternidade na Adolescência	Conhecer a vivência da paternidade na adolescência.	Pesquisa qualitativa, descritiva, exploratória, realizada nos meses de setembro e outubro de 2008, em uma clínica ginecológica e obstétrica de um hospital de ensino de uma cidade do Rio Grande do Sul no Brasil.	Constatou-se que os pais adolescentes vivenciaram uma ambiguidade de sentimentos frente à paternidade. A responsabilidade foi atribuída e relatada como a significação da paternidade e a preocupação para prover o sustento da nova família.
2012	BUENO; MEINCKE; SCHWARTZ; SOARES; CORREA	Paternidade na Adolescência: A Família Como Rede Social de Apoio	Analisar o ser humano em desenvolvimento interagindo junto ao ambiente ecológico, destacando-se que os processos proximais ocorrem junto aos contextos por meio de interações em diversos níveis de diferentes sistemas.	Abordagem qualitativa, exploratória e descritiva.	As ações de apoio identificadas foram de natureza psicológica e financeira, oriundas, principalmente, das mães ou sogras. A família foi considerada a principal rede de apoio para a vivência da paternidade na

					adolescência.
2013	BORDIGNO N; JACONDINO; O; MEINCKE	Aspectos Educacionais e a Parentalidade na Adolescência	Descrever o perfil educacional de adolescentes que vivenciaram a parentalidade.	Estudo descritivo com abordagem quantitativa, desenvolvido entre 2008 e 2009, com 204 adolescentes, de ambos os sexos que vivenciaram a parentalidade.	A concentração de idade apresentou-se entre 17 e 19 anos, 80% dos adolescentes não freqüentavam a escola e 58,3% não haviam completado o ensino fundamental, os motivos do abandono escolar foram o trabalho e a própria gestação.
2013	CORREA; MEINCKE; BUENO; SOARES; GOMÇALVES	Mapa Mínimo das Relações Sociais no Exercício da Paternidade e Adolescência	Identificar a rede de apoio do pai adolescente por meio do Mapa Mínimo de Relações, que consiste em um registro da rede social pessoal, no qual estão inclusos todos os indivíduos que interagem com a mesma.	Estudo de abordagem qualitativa, exploratória e descritiva.	Foi possível observar que existiam fragilidades na rede social de apoio, pois a família constituiu-se na principal fonte de apoio do pai adolescente.
2013	PAULINO; PATIAS; DIAS	Paternidade Adolescente: Um Estudo sobre Autopercepções do Fenômeno	Compreender alguns aspectos envolvidos no fenômeno da paternidade adolescente, como, por exemplo, as principais mudanças identificadas na vida de pais adolescentes e as concepções sobre paternidade dos mesmos.	Utilizaram-se como instrumento de coleta de dados entrevistas semiestruturadas com três pais adolescentes de uma cidade do interior do Rio Grande do Sul.	Resultados referentes às expectativas e sentimentos dos pais quanto às mudanças pessoais decorrentes do nascimento do filho, além de seus sentimentos diante da notícia da paternidade.

2014	VENTURI; A.P.C; C.A	Percepção de Adolescentes Não-pais Sobre Projetos de Vida e Sobre a Paternidade Adolescente	Foi investigar a percepção de adolescentes não-pais sobre os projetos de vida e sobre a paternidade adolescente.	Análise qualitativa	Examinou a percepção de adolescentes não-pais sobre os projetos de vida e sobre a paternidade adolescente. E buscou examinar suas percepções sobre o impacto de uma gravidez na adolescência nos projetos de vida, em relação à família, à escola e ao trabalho.
2014	COSTA; FRARE; NOBRE; TAVARES	A Maternidade e a Paternidade: O Olhar do Casal Adolescente	Compreender a experiência da gravidez na adolescência a partir dos relatos de puérperas e pais adolescentes.	Pesquisa descritivo-exploratória, de caráter qualitativo, na qual se realizaram entrevistas diretas com 11 casais adolescentes, cujas puérperas estavam internadas em uma maternidade de referência.	Ficou evidenciado: o impacto inicial da notícia para o casal adolescente, a mudança de atitude frente à vida pela gestação não planejada e o nascimento da criança, a imaturidade para assumirem o papel de mãe e pai e o surgimento de problemas de ordem familiar e social.
2015	SANTOS; SANTOS; MOTA	Significados da Maternidade/Paternidade para Adolescentes que Vivenciam esse Processo	Conhecer os significados da maternidade/paternidade na adolescência a partir da história das pessoas que vivenciam e/ou vivenciaram esse processo.	O presente estudo foi desenvolvido ao longo do Projeto de Extensão, com adolescentes que vivenciam esse processo.	Os significados revelados expressam ambiguidades. A inserção precoce no mundo adulto revela-se, muitas vezes, diferente do que foi idealizado, mas nem sempre sob um aspecto

					negativo.
2015	JAGER; DIAS	A Paternidade na Percepção de Adolescentes de Classes Populares	Foi descrever como adolescentes homens de classes populares percebem a transição para a paternidade. Participaram do estudo três pais adolescentes de camadas populares, pais pela primeira vez de um bebê saudável.	Foi utilizado um delineamento de estudo de caso coletivo e longitudinal.	Indicaram que os adolescentes perceberam a paternidade como uma experiência que trouxe amadurecimento e crescimento pessoal.
2017	NASS; LOPES; ALVES; SERAFIM; HIGARASHI; MARCON	Vivências da Maternidade e Paternidade na Adolescência	Conhecer as experiências da maternidade e paternidade vivenciadas por adolescentes e a participação desses nos cuidados aos filhos.	Estudo descritivo, de natureza qualitativa, realizado com dez pais que vivenciaram a maternidade/paternidade na adolescência.	A gestação desencadeou conflitos, sentimento de felicidade, mudanças positivas e negativas na rotina diária dos adolescentes e de suas famílias. Os participantes destacaram não terem enfrentado dificuldades na realização dos cuidados com o recém-nascido, em razão do apoio fornecido pelos familiares e profissionais da saúde.

Fonte: elaboração própria.

Foram encontrados: Um artigo publicado em 2008, um artigo publicado em 2010, dois artigos publicados em 2011, um artigo publicado em 2012, três artigos publicados em 2013, dois artigos publicados em 2014, dois artigos publicados em 2015, e um artigo publicado em 2017. A maior publicação ocorreu nos anos de 2011 e 2013 a 2015.

4 DISCUSSÃO

A partir da análise dos artigos mencionados anteriormente, foram selecionadas as seguintes categorias de análise: 1) A Paternidade na adolescência e 2) A importância da participação do pai adolescente.

4.1 A Paternidade na adolescência

A descoberta da paternidade pode originar reflexões, tanto pelo adolescente quanto pela sua família, acerca das repercussões que a paternidade, durante a adolescência, pode causar na vida do mesmo. A paternidade pode ser apontada pelos seus aspectos tanto positivos quanto negativos, gerando sentimentos de ambiguidade no adolescente (FERNANDES et al., 2011).

Sendo assim, com a vivência da paternidade na adolescência, os homens podem ter que adotar uma postura mais amadurecida e buscar alternativas para prover as necessidades do casal e da criança (NASS et al., 2017).

Ao comparar os argumentos usados pelos autores mencionados acima sobre as mudanças, as dificuldades e a expectativa para o futuro com a gravidez na adolescência surgem como pontos relevantes. Existem duas vertentes que são levadas em consideração por ambos: o desejo de ser pais jovens para ter um relacionamento mais firme e sério e o medo de formar esta nova família (pai, mãe e filho).

Tendo em vista que esse sonho de família feliz nem sempre se concretiza, pois as responsabilidades são maiores do que se imaginavam e surgem novos sentimentos de culpa, arrependimento e de ter que abdicar da vida de adolescente com festas e diversões para assumir outro estilo de vida que é a paternidade, que nem sempre se percebe com uma boa aceitação.

Acredita-se que esses sentimentos serão enfrentados mais facilmente se existir uma estrutura de apoio sólida que os auxiliem nos momentos de dúvidas e angústias, proporcionando-lhes segurança nas suas ações e decisões. Esse apoio pode estimular a participação ativa do pai na gestação, na criação e educação do filho e da nova família (CORREA et al., 2013).

Diante disso, acredita-se que nem sempre é possível a identificação imediata do que é ser pai, visto que o papel paterno pode ser elaborado/construído no decorrer da vivência da paternidade (FERNANDES; MEINCKE; SOARES 2011).

Para Moura e colaboradores (2011) a família e a escola são fontes de orientação para os adolescentes, e por falta dessa orientação e falta de diálogo em casa com os pais relacionados a práticas sexuais os adolescentes acabam sendo despreparados pra essa realidade que é a gravidez na adolescência.

Embora a situação da paternidade tende a ser vista como negativa, devido às suas implicações na adolescência e nos projetos de vida, para alguns adolescentes não-pais têm em consciência a permanência na escola como sendo a principal maneira de concretizarem seus projetos de vida (VENTURINI et al., 2014).

4.2 A importância da participação do pai adolescente

O pai tem uma função fundamental na vida da criança, desde os primeiros momentos de sua vida e mesmo na gestação (HENN; PICCININI, 2013). Morar junto é a representação formal do ato de assumir a paternidade, que está atrelada à responsabilidade e ao trabalho (MOURA; MATA; ARAUJO, 2011).

Os autores Carvalho, Jesus e Merighi (2008), mostram que a vida conjugal tem também seus pontos positivos e negativos, trazendo consequências da parentalidade. Um ponto positivo é que a união do casal traz benefícios positivos para a relação em si, promovendo o crescimento de ambos e para o desenvolvimento da criança.

Por outro lado, a ausência paterna pode influenciar o desenvolvimento cognitivo das crianças e futuramente favorecer a ocorrência de distúrbios do comportamento nas mesmas (MOURA; MATA; ARAUJO, 2011).

Com a importância do apoio familiar e do pai adolescente, o autor relata que as adolescentes que tiveram o apoio da família, principalmente da mãe, ou do parceiro durante a gravidez, obtiveram uma maternidade mais segura, mais confiante, em que elas, mesmo não tendo planejado a gravidez, se mostraram

desejosas de ter a criança e com motivação para cuidar dela (SANTOS; SANTOS; MOTA, 2015).

Ainda de acordo com o autor citado acima, essa rede de apoio ajuda a contribuir a diminuição do estresse, para aumentar o conhecimento sobre o desenvolvimento infantil, promoção da autoestima e da afetividade, e o mais importante o apoio emocional.

Assumir a paternidade designa criar responsabilidade e maturidade vivendo uma experiência de compromisso e dedicação ao filho (SANTOS; SANTOS; MOTA, 2015).

Vivenciar paternidade nessa fase da vida causa impacto e uma alteração nos planos de vida dos adolescentes, pois é de extrema importância investir esforços para prevenir a gravidez na adolescência, no intuito de evitar as consequências sociais e econômicas dessa vivência (COSTA; FRARE; NOBRE; TAVARES, 2014).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que a participação do pai adolescente é de suma importância para a gestante e o desenvolvimento da criança. Esta participação deve estar pautada no apoio familiar, da sociedade e em ações governamentais que visem a saúde e condições de vida dos agentes deste processo.

O ser pai na adolescência impõe limitações ao indivíduo que, muitas vezes, negligencia este papel pela não aceitação da perda de liberdade e possibilidades de outras realizações em detrimento da responsabilidade de cuidar do filho. Ações de conscientização quanto ao risco de gravidez, sexo seguro e planejamento familiar podem auxiliar na diminuição de gravidez indesejada nesta faixa etária e maior conscientização das responsabilidades dos pares na concretização deste projeto de vida.

REFERÊNCIAS

BRAGA IF, OLIVEIRA WA, SPANÓ AMN, NUNES MR, SILVA MAI. Percepções de adolescentes sobre o apoio social na maternidade no contexto da atenção primária. **Esc. Anna Nery Rev. Enferm**, 2014.

BRASIL. Ministério da Saúde. Caderneta de Saúde da Adolescente. 3ª ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2013.

BUENO MEN, MEINCKE SMK, SCHWARTZ E, SOARES MC, CORRÊA ACL. Paternidade na adolescência: a família como rede social de apoio. **Texto Contexto Enferm**. 2012.

CORREA, ANA CÂNDIDA LOPES et al. Percepções de homens sobre a vivência da paternidade na adolescência: uma perspectiva bioecológica. **Rev. Gaúcha Enferm.**, Porto Alegre , v. 37, n. 1, e54692, 2016 .

FONSECA FF, SENA RKR, SANTOS RLA, DIAS OV, COSTA SM. As vulnerabilidades na infância e adolescência e as políticas públicas brasileiras de intervenção. **Rev. Paul. Pediatra**, v. 31, n. 2, 258-264, 2013.

DE CARVALHO, GERALDO MOTA; DE JESUS, MARIA CRISTINA PINTO; MERIGHI, MIRIAM APARECIDA BARBOSA. Perdas e ganhos advindos com a parentalidade recorrente durante a adolescência. 2008.

DOS SANTOS, PAULA FERNANDA BRANDÃO BATISTA et al. Significados da maternidade/paternidade para adolescentes que vivenciam esse processo. **Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro**, 2015.

HENN, CAMILA GUEDES; PICCININI, CESAR AUGUSTO. Adolescência e função paterna: Da gestação ao primeiro ano de vida do bebê. **Estudos de psicologia (Natal)**. Vol. 18, n. 4 (out./dez. 2013), 579-588., 2013.

MOURA, LUCIANA RAMOS; MATA, LUCIANA REGINA FERREIRA; ARAÚJO, ALISSON. Perfil dos pais adolescentes de uma unidade saúde da família no município de Diamantina/MG. **Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro**, 2011.

VENTURINI, ANA PAULA CARGNELUTTI; PICCININI, CESAR AUGUSTO. Percepção de adolescentes não-pais sobre projetos de vida e sobre a paternidade adolescente. **Psicologia & Sociedade**, v. 26, n. 3, p. 17, 2014.